

Laetícia Jensen Eble e Regina Dalcastagnè (org.). *Literatura e exclusão*. Porto Alegre: Zouk, 2017.

Da contestação do cânone e de seus limites à discussão sobre o corpo como instância última de subjugação, este livro se oferece como firme crítica ao presente, mas também como uma abertura à interlocução e como uma aposta nas possibilidades do literário. Elaborado a partir de um conjunto de textos publicados nos primeiros 50 números da revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea* – ele propõe não só a análise da penetração de diferentes vozes sociais no interior da literatura, mas também dos deslocamentos gerados pela sua presença no campo literário, e acadêmico, brasileiro. Com isso, não poderia deixar de refletir, e mesmo se posicionar, sobre as profundas desigualdades sociais que marcam esse país e que se traduzem em violências de todo tipo, da exclusão física à humilhação diária de integrantes de grupos marginalizados, passando ainda pelo não reconhecimento da força e da beleza de suas manifestações artísticas. A exclusão não é só um processo econômico, ela envolve diversos aspectos da vida social, política, cultural, afetiva daqueles(as) que se quer afastados(as) dos espaços de poder, dos espaços de exercício da autonomia, dos espaços de onde se pode imaginar e compartilhar o mundo.